

DEPÓSITOS UNITÁRIOS DE CALDA DE PULVERIZAÇÃO COM E SEM O USO DE FORÇAS ELETROSTÁTICAS E DOSES PONTUAIS PARA CONTROLE DE *Commelina benghalensis* NA CULTURA DA SOJA. SOUZA, R.T.*, VELINI, E.D., SILVA, M.S.S., COSTA, A.G.F. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: reco@fca.unesp.br

Pulverizações com gotas eletricamente carregadas têm por objetivos reduzir a deriva e aumentar a deposição de herbicidas (ou agrotóxicos) nas plantas. Foram conduzidos dois experimentos, com os objetivos de avaliar a deposição de traçantes em plantas de *Commelina benghalensis* em aplicações em pós-emergência em área cultivada com soja, assim como a dispersão dos depósitos do traçante em cada indivíduo da população infestante. O primeiro experimento foi conduzido na Fazenda Brasilândia, em Montevidiu, GO, utilizando-se pulverizador Spracoupe e volumes de calda de 50 e 100 L ha⁻¹, com e sem o uso de eletrização das gotas. As plantas daninhas foram coletadas nas linhas e entrelinhas da cultura e lavadas com água destilada para leitura em espectrofotômetro, estimando-se o depósito de calda em $\mu\text{L planta}^{-1}$ e $\mu\text{L cm}^{-2}$ de área foliar. Foram ajustadas curvas de regressão para os depósitos unitários e as frequências acumuladas, sendo selecionado o modelo de Gompertz, que proporcionou valores de R² entre 0,96 e 0,99. O segundo experimento foi conduzido em casa de vegetação, em que as plantas receberam aplicações do herbicida glyphosate em concentrações variáveis de 0,015 a 2%, aplicando-se 10 $\mu\text{L planta}^{-1}$ com pipeta automática. Em casa de vegetação, a concentração de 0,75% de glyphosate proporcionou 100% de controle. Considerando-se as distribuições dos depósitos no estudo de campo, as doses necessárias para controlar 100, 95 e 90% da população localizada nas entrelinhas com uso de gotas carregadas foram 26,2, 14,5 e 10,0 L p.c. ha⁻¹ e sem o uso de gotas carregadas 54,5 e 40,5 L ha⁻¹. Para plantas nas linhas, foram necessários, com uso de gotas carregadas, doses de 30,8, 22,0 e 14,7 L ha⁻¹ e sem o seu uso, 268,6, 140,7 e 110,0 L ha⁻¹, respectivamente.